

04 de abril de 2012

## A Península Ibérica em Números

(Versão corrigida às 12.30)

2011      Página 4: onde se lia "O número de assinaturas de telefones móveis, que era idêntico..." deve ler-se "O número de assinaturas de telefones móveis, por 100 habitantes, que era idêntico..."

### Portugal e Espanha: Realidade ibérica e comparações no contexto europeu

Os Institutos Nacionais de Estatística de Portugal e de Espanha publicam, conjuntamente, a 8.ª edição de "A Península Ibérica em Números/*La Península Ibérica en Cifras*".

A publicação contém indicadores estatísticos oficiais agrupados em 14 temas, que permitem comparar estes dois Países e observar a posição de cada um no contexto da União Europeia. Em múltiplos casos, a informação é apresentada com detalhe a nível regional.

Para permitir a comparação é necessário adotar um período de referência único e comum, razão pela qual, para alguns dos indicadores já existem dados mais recentes (como por exemplo para os dados relativos à população em Portugal, com os Censos 2011) e não são usados nesta análise.



- Em 2010, a Península Ibérica tinha 56 626 729 habitantes, numa proporção aproximada de quatro espanhóis para um português. Contudo, a densidade populacional em Portugal é claramente superior à da Espanha: 115 e 91 habitantes por km<sup>2</sup>, respetivamente. O valor português é idêntico ao da média da UE-27 (114 hab./km<sup>2</sup>), na qual se regista, para este indicador, uma grande amplitude: desde 1313 hab./km<sup>2</sup> em Malta, até 16 hab./km<sup>2</sup> na Finlândia.

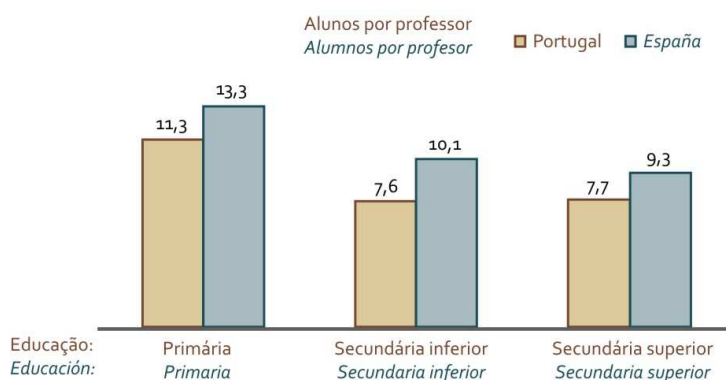
- As projeções de população apontam para a manutenção ou para uma ligeira diminuição do

número de habitantes em Portugal ao longo das próximas décadas. Relativamente a Espanha, espera-se um aumento gradual, que poderá chegar a mais 6 milhões em 2060 (face ao presente).

- As regiões do sul de Espanha (Andaluzia e Múrcia) e as regiões insulares dos dois países (Canárias, Açores e Madeira) eram as que registavam, em 2010, uma menor proporção de população idosa (65 e mais anos).

- Em 2009, a percentagem de energia renovável, no total de energia consumida, em Portugal foi de 24,5%, quase o dobro do valor registado em Espanha (13,3%) no mesmo ano, em que para a UE-27 foi de 11,7%.
- No conjunto dos dois países, as regiões do Algarve e de Navarra foram as que registaram, em 2009, maior quantidade de resíduos urbanos recolhidos por habitante: 1029 kg/hab. e 663 kg/hab.
- Em 2009, o número de alunos por professor em Portugal foi inferior, em todos os níveis de ensino, ao verificado em Espanha.

Rácio alunos/professor por nível de ensino, 2009  
Relación alumnos/profesor por nivel de enseñanza, 2009



- O abandono escolar precoce (na população entre os 18 e os 24 anos) em Portugal era bastante superior ao verificado na Espanha (44,2% e 29,7%, respetivamente) no início da década de 2000. Porém, estes valores foram convergindo, sendo praticamente iguais em 2010: 28,7% e 28,4%. Ambos os países permanecem com níveis de abandono escolar que quase duplicam os verificados no conjunto da UE-27.
- O número de doutorados relativamente ao total da população em Portugal, em 2009, foi muito superior ao verificado em Espanha: 41 e 17, respetivamente, por cada 100 000 habitantes. No nosso país, cerca de dois terços desses doutorados foram mulheres; em Espanha, a distribuição entre sexos foi mais equilibrada, com uma ligeira superioridade nos homens (51,2%).

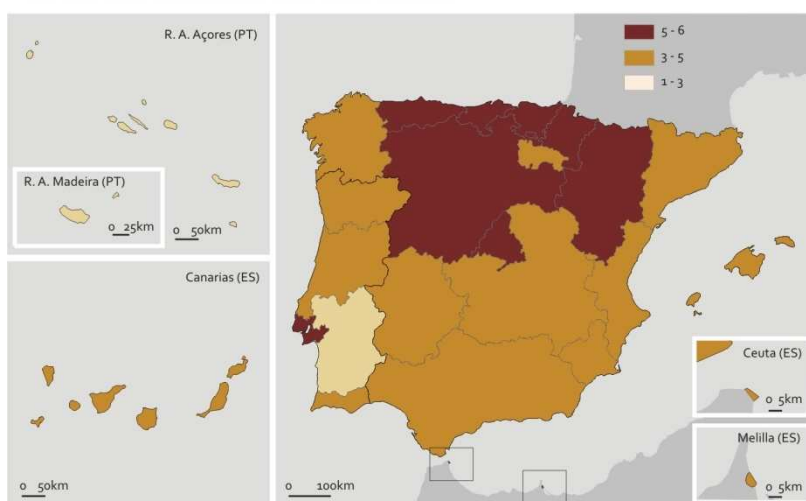
Doutorados (Ensino terciário - 2ª fase) 2009  
Doctorados (Enseñanza terciaria - 2ª fase) 2009

2009	Portugal	Espanha
Total	4 376	7 915
Nº por 100 000 hab.	41	17
Homens / Hombres	38,0%	51,2%
Mulheres / Mujeres	62,0%	48,8%

- A esperança de vida saudável aos 65 anos, em 2009, era maior em Espanha, para ambos os sexos, (homens: 9,2 anos; mulheres: 8,4 anos) do que em Portugal (homens: 6,6 anos; mulheres: 5,4 anos).
- As três principais causas de morte foram as mesmas em ambos os países, e com valores relativos idênticos: Doenças do aparelho circulatório (PT: 31,9%; ES: 31,2%); Tumores (PT: 23,7%; ES: 27,3%) e Doenças do aparelho respiratório (PT: 11,6%; ES: 11,2%).

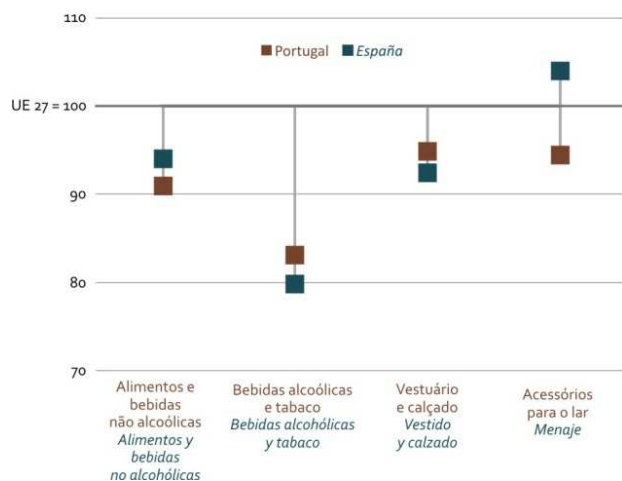
- Em Espanha, é nas regiões do centro-norte que as populações dispõem de maior número de médicos, com valores que, em Portugal, só se verificam na região de Lisboa. No conjunto dos dois países, as regiões mais desfavorecidas são todas portuguesas: o Alentejo e as R. A. dos Açores e da Madeira.

Médicos por 1000 habitantes, 2010 Médicos colegiados por 1000 habitantes, 2010

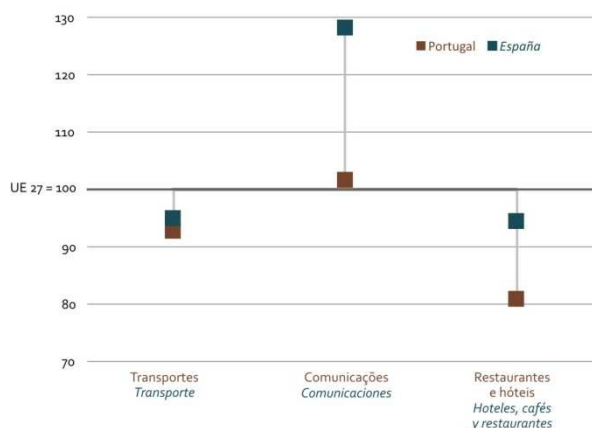


- Em 2010, os preços em Portugal e Espanha foram inferiores aos da média da UE-27 para a generalidade dos produtos/serviços de maior consumo. Constituem exceções, em Espanha, os "Acessórios para o lar", e, em ambos os países, as "Comunicações" (embora com os preços em Portugal um pouco acima da média europeia).

Comparação do nível de preços, 2010  
Comparación del nivel de precios, 2010

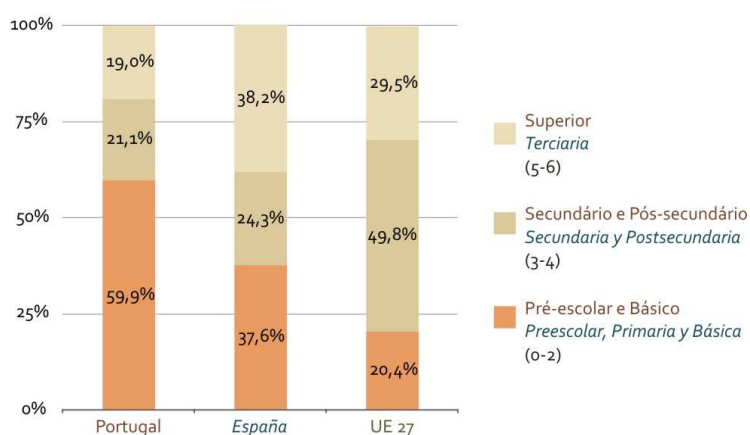


Comparação do nível de preços, 2010  
Comparación del nivel de precios, 2010



- A percentagem de alojamentos com acesso à Internet, em 2010, foi inferior à média da UE-27 (70%), quer em Portugal (54%), quer em Espanha (59%).
- Em 2010, o número de horas trabalhadas por semana (em trabalho a tempo inteiro) em Portugal (41,3 h) e na Espanha (41,7 h) estava próximo da média apurada para o conjunto da UE-27 (41,6 h). Os valores extremos foram registados na Grécia (43,8 h) e na Dinamarca (38,8 h).
- O nível de instrução dos empregados em Portugal, em 2010, era claramente inferior ao da Espanha. No nosso país, quase 60% não tinham mais do que o nível básico, o que em Espanha só acontecia relativamente a 37,6%, ainda assim muito acima do valor registado na UE-27 (20,4%).

Estrutura do nível de instrução dos empregados\* (%), 2010  
Estructura del nivel de formación del total de ocupados\* (%), 2010



\* - Níveis / Niveles ISCED (International Standard Classification of Education)

- A Espanha, a Alemanha e a França foram, em 2010 e por esta ordem, os principais parceiros comerciais de Portugal, tanto nas exportações como nas importações. No país vizinho, a situação não foi muito diferente: teve como principais destinos de exportação a França, a Alemanha e Portugal e importou sobretudo da Alemanha, da França e da Itália.
- Em ambos os países ibéricos, a frota de pesca está bastante envelhecida: 56,4% (PT) e 49,3% (ES) das embarcações têm pelo menos 25 anos; apenas 6,6% (PT) e 5,6% (ES) têm menos de 5 anos.
- O número de assinaturas de telefones móveis, por 100 habitantes, que era idêntico nos dois países nos anos 2003 e 2004, assumia em 2009 um valor bastante mais elevado em Portugal 151 (em Espanha era de 106).

Esta publicação representa também um desafio aos utilizadores no sentido de consultarem a vasta informação estatística oficial disponível, gratuitamente, nos *sites* dos Institutos Nacionais de Estatística de Portugal ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)) e de Espanha ([www.ine.es](http://www.ine.es)) e também do Eurostat (<http://epp.eurostat.ec.europa.eu>), principal fonte utilizada na recolha dos dados.